



Tanto a literatura "classicista" é representativa de uma |oligarchia| que é mais literatura litterariamente representativa onde essa |oligarchia| é mais notavel, e brilhante e completa - em França; e que é menos obtusa em aristocracias onde essa |oligarchia| existe menos - em Inglaterra. A Inglaterra é o unico paiz da Europa onde n'este ponto algum brilhantismo existe; e é o unico paiz onde ainda ha n'este ponto algum sentimento poetico. James Thomson, que, {...}, Gray. Quando Mesmo onde o não ha na criação, ha-o na critica, euja por obtusa que esta seja; Pope e Johnson appreciam ~~intimamente,~~ intensa- e o que é mais, intimamente Shakes Shakespeare. Addison era puro admirador de Milton. É a poesia ethereamente subtil e porisso naturalmente, a todos se aprova.

Ainda mais havia quem admirasse Spenser e o "Lycidas". Porque ha Spencer antes de {...}; foi lendo-o que Cowley se achou poeta.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).